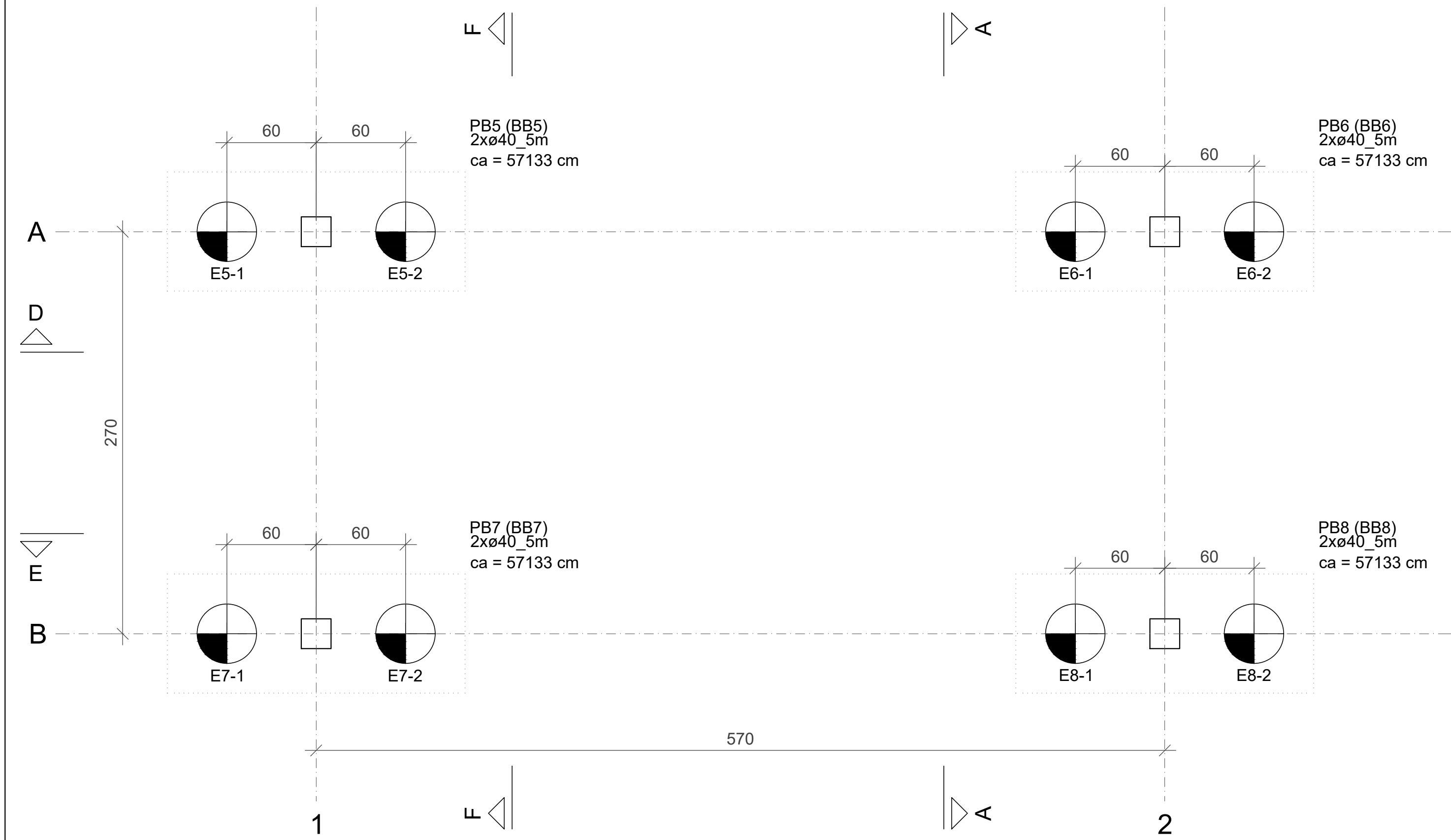
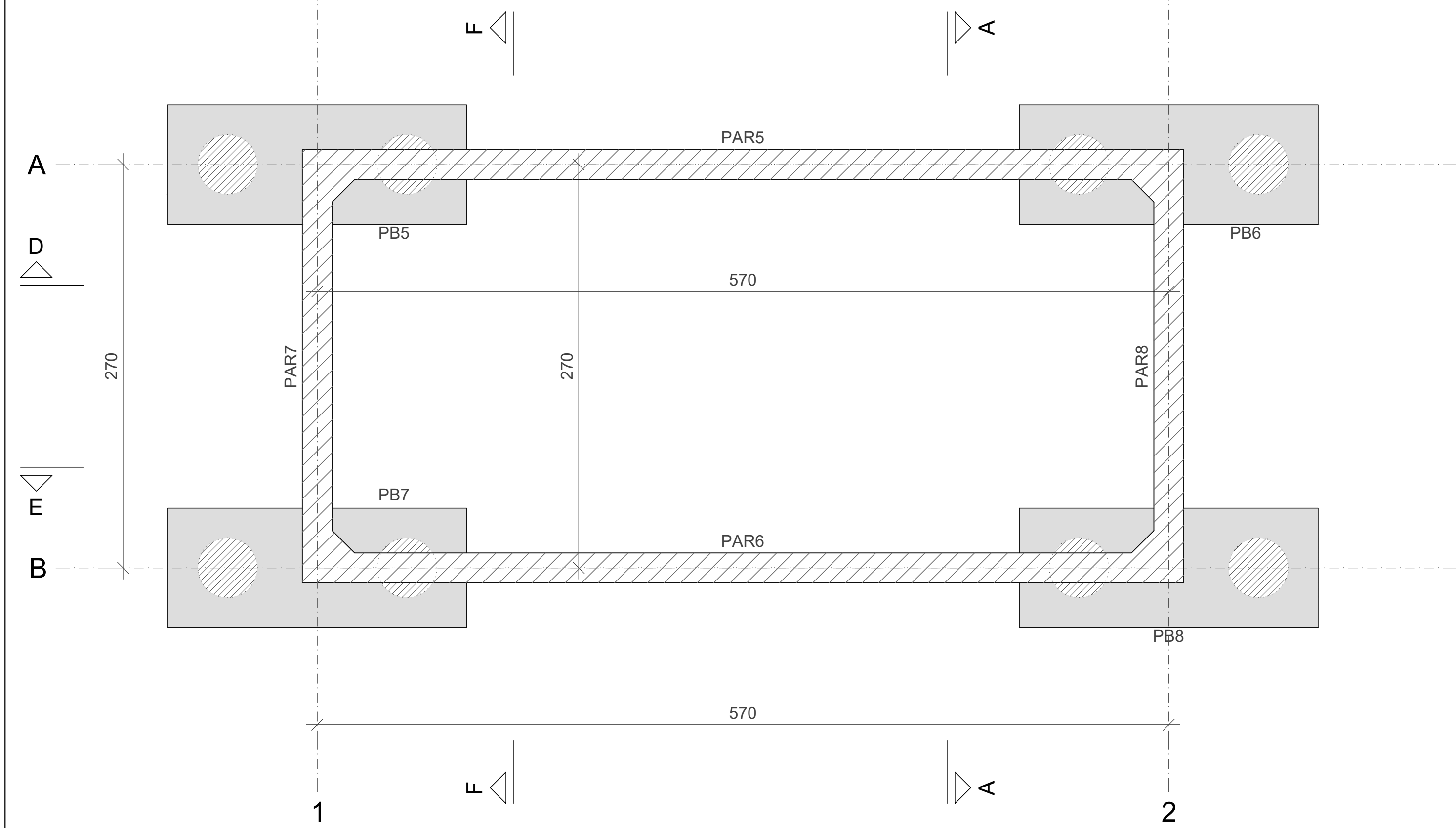
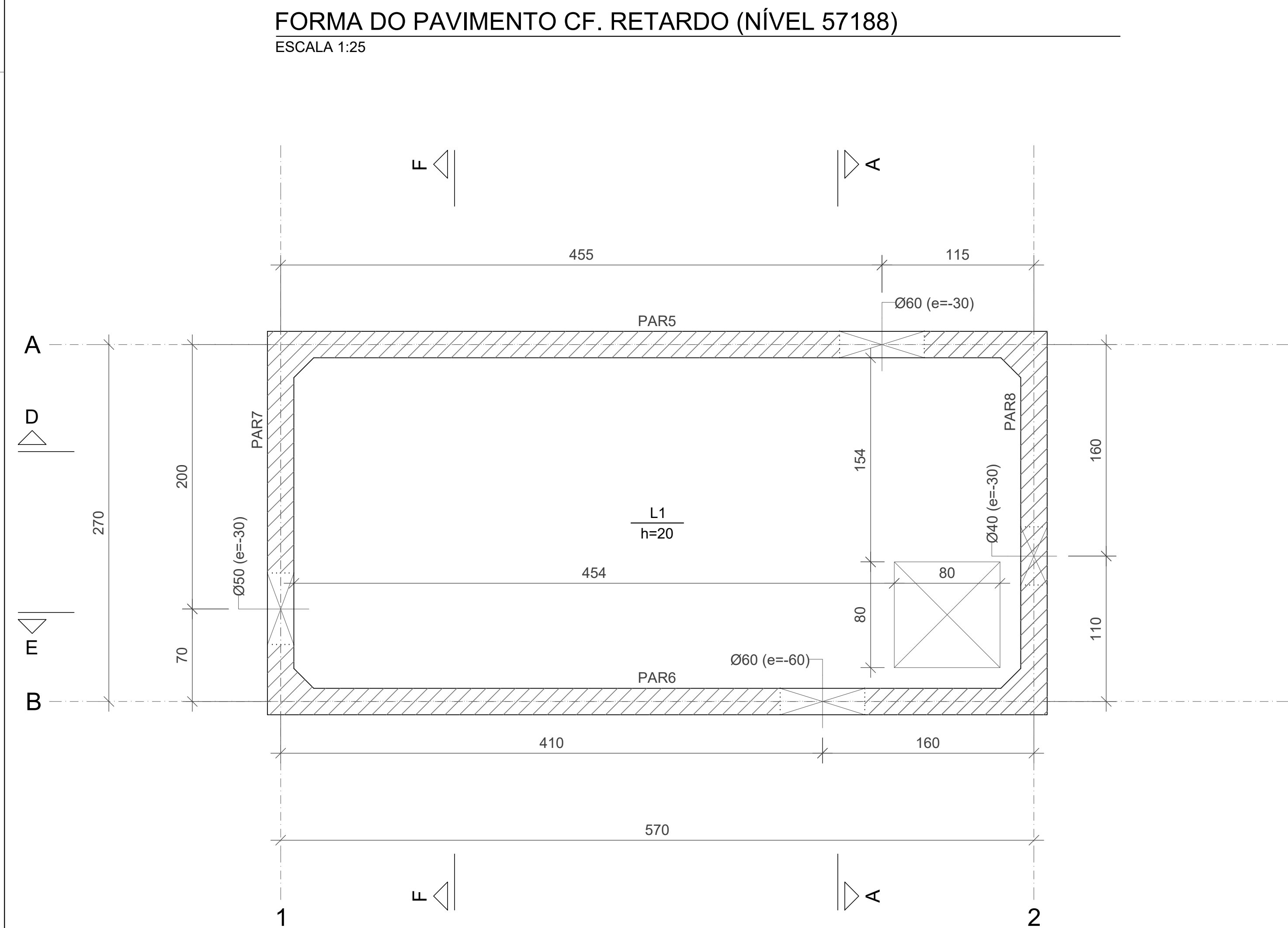




PLANTA DE LOCAÇÃO DAS ESTACAS - CX. DE RETARDO
ESCALA 1:25



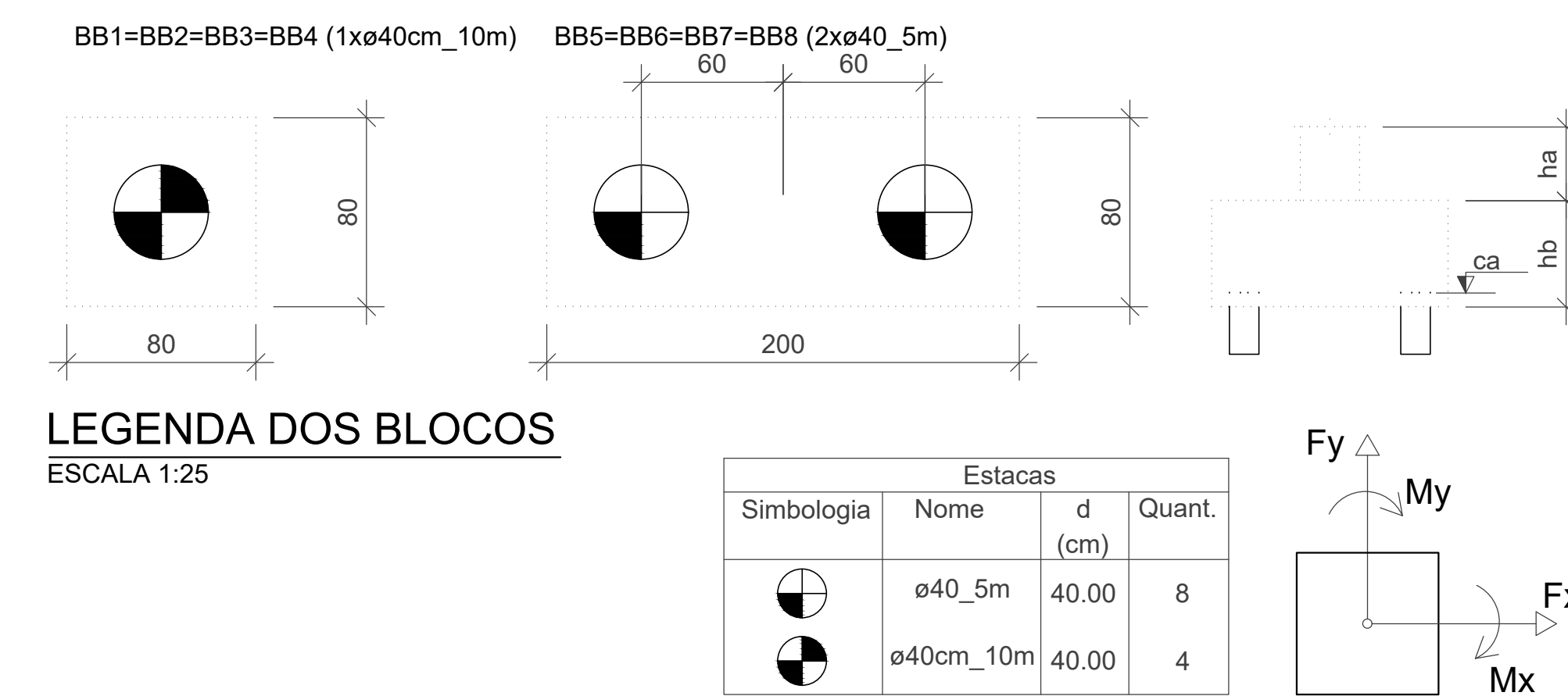
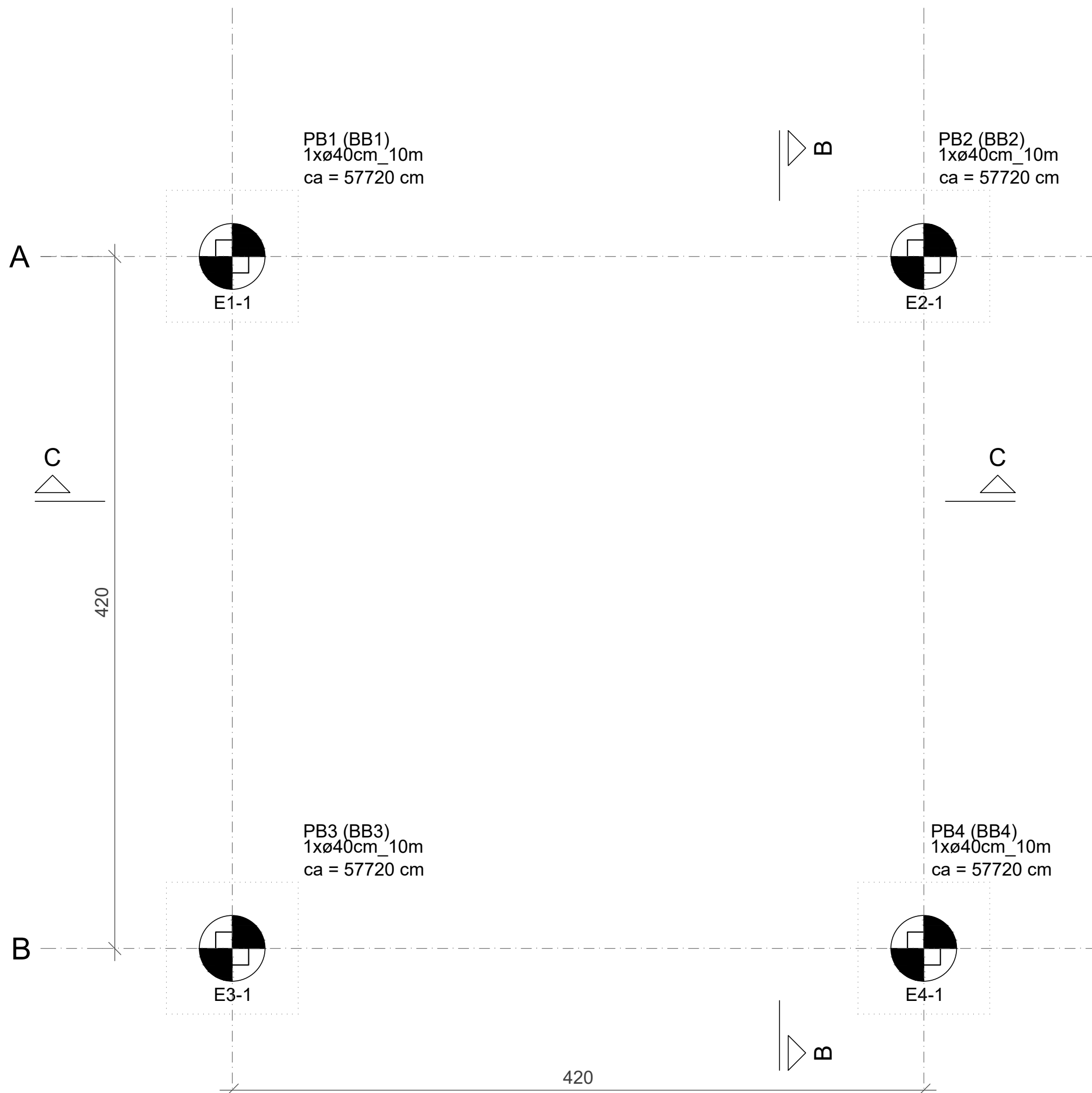
PLANTA DE LOCAÇÃO DAS ESTACAS - CX. DE REUSO
ESCALA 1:25



FORMA DO PAVIMENTO CF. RETARDO (NÍVEL 57188)
ESCALA 1:25



FORMA DO PAVIMENTO CT. RETARDO (NÍVEL 57740)
ESCALA 1:25



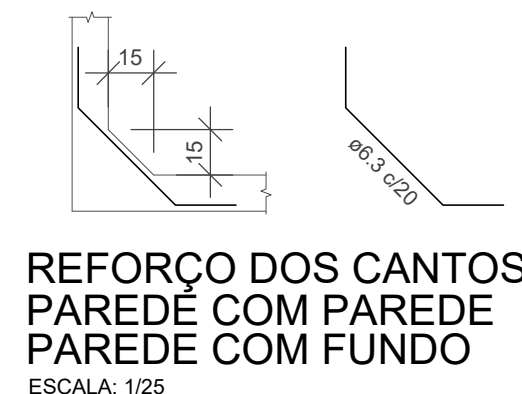
LOCAÇÃO DAS ESTACAS									
Bloco	Nome	Tipo	Carga máx. tf	Carga mín. tf	Momento máx. kgf.m	Momento mín. kgf.m	Força horiz. máx. tf	Força horiz. mín. tf	CA (cm)
BB1	E1-1	ø40cm_10m	19.60	13.12	1464.73	863.29	2.99	1.76	57720
BB2	E2-1	ø40cm_10m	18.98	12.72	1423.01	836.38	2.90	1.71	57720
BB3	E3-1	ø40cm_10m	18.90	12.65	1420.22	833.46	2.90	1.70	57720
BB4	E4-1	ø40cm_10m	19.50	13.04	1464.79	862.60	2.99	1.76	57720
BB5	E5-1	ø40_5m	13.42	12.91	667.58	620.60	2.50	2.37	57133
BB6	E5-2	ø40_5m	10.40	10.03	667.58	620.60	2.50	2.37	57133
	E6-1		10.31	9.96	658.76	613.84	2.49	2.36	
BB7	E6-2	ø40_5m	13.34	12.84	658.76	613.84	2.49	2.36	57133
	E7-1		13.37	12.87	668.33	621.40	2.49	2.36	
BB8	E7-2	ø40_5m	10.37	10.01	668.33	621.40	2.49	2.36	57133
	E8-1		10.20	9.87	657.95	613.10	2.47	2.34	
	E8-2		13.20	12.73	657.95	613.10	2.47	2.34	

Lajes - Retardo									
Dados					Sobrecarga (kgf/m²)				
Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Peso próprio (kgf/m²)	Permanente	Acidental	Localizada	
L1	Maciça	20		0 57740	500	137	150	-	

Lajes - Reuso									
Dados					Sobrecarga (kgf/m²)				
Nome	Tipo	Altura (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)	Peso próprio (kgf/m²)	Permanente	Acidental	Localizada	
L1	Maciça	20		0 57995	500	137	150	-	
L2	Maciça	20		0 57795	500	137	150	-	

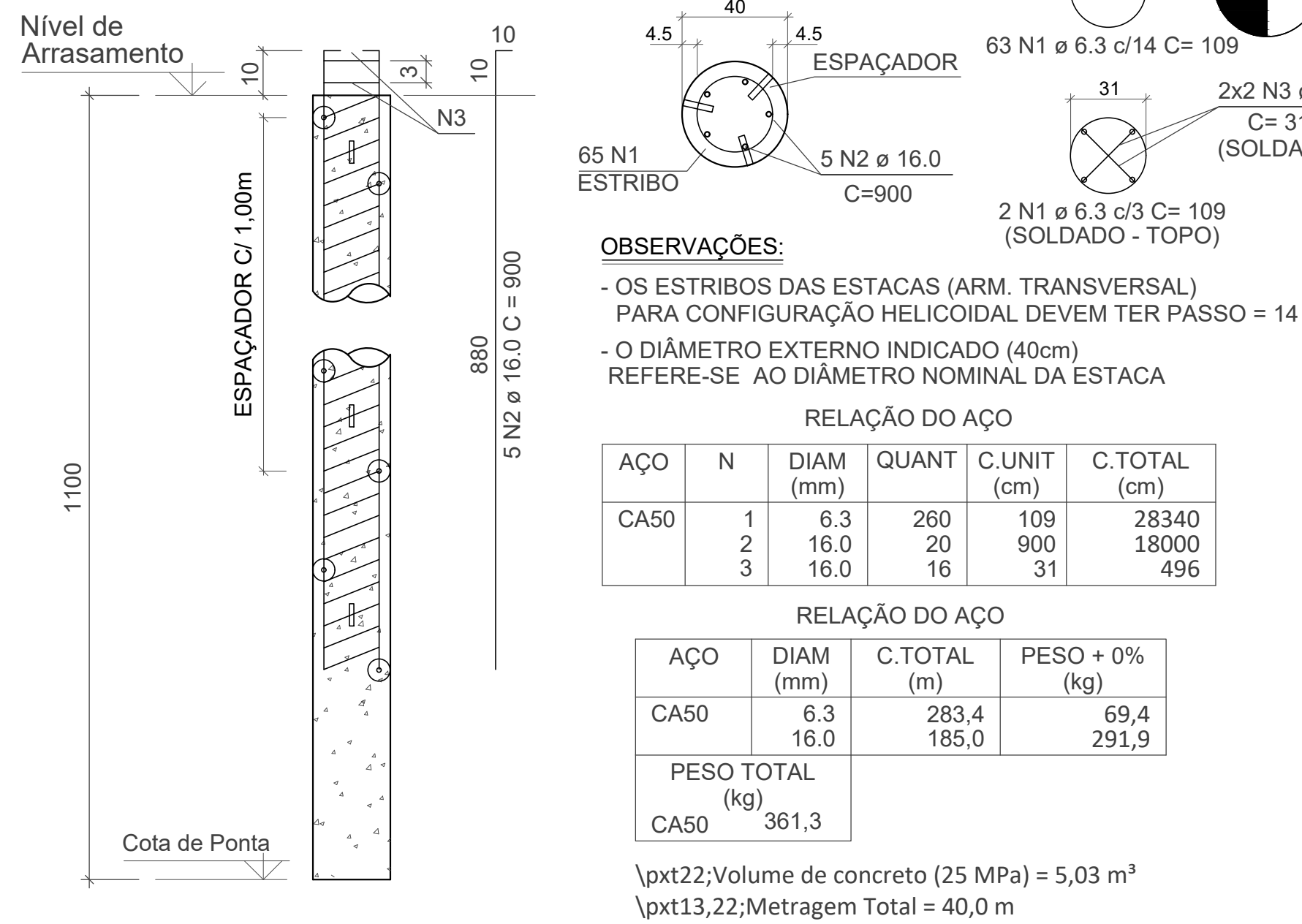
Características dos materiais		
fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)	fct (kgf/cm²)
250	241500	26

Dimensão máxima do agregado = 19 mm



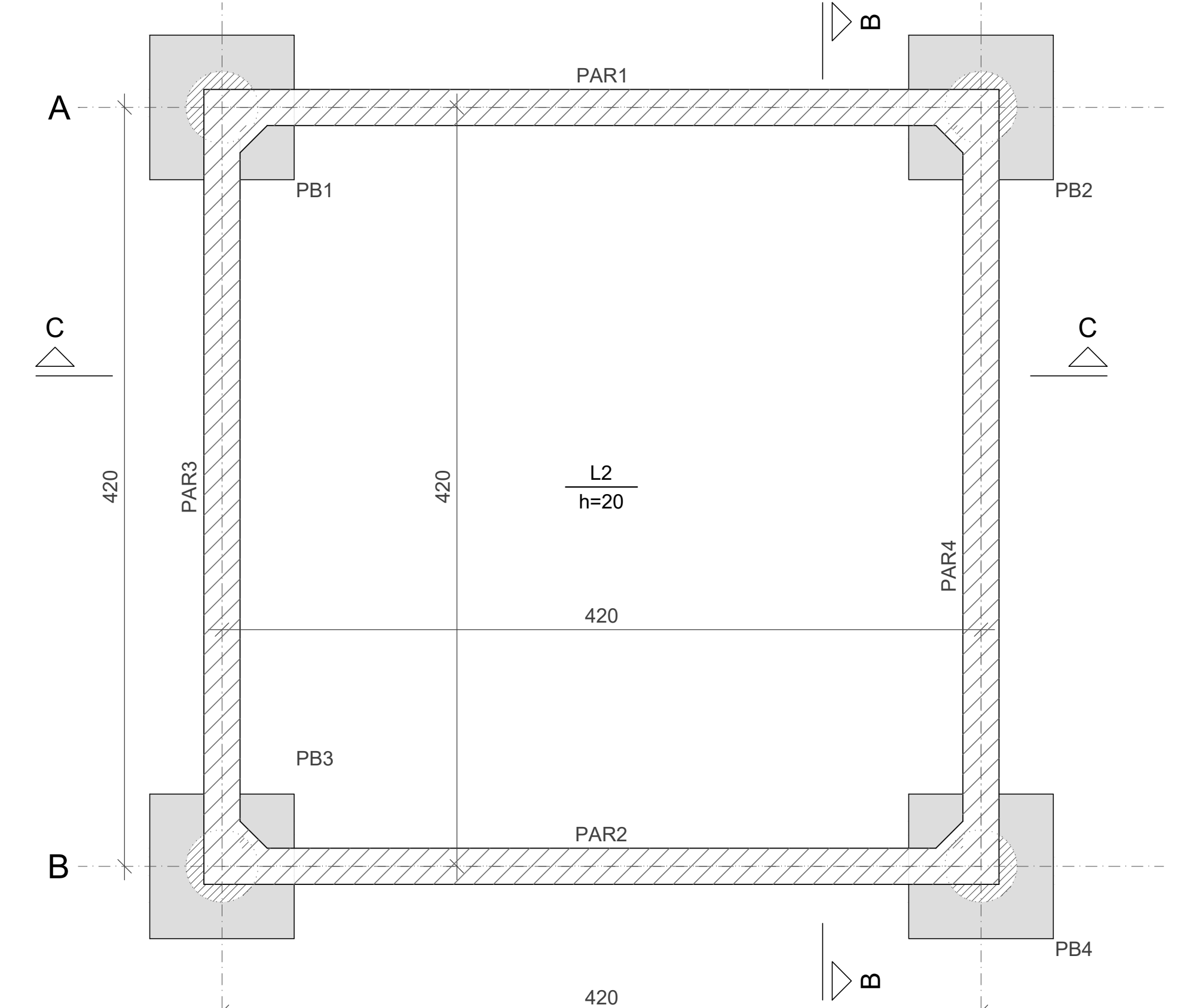
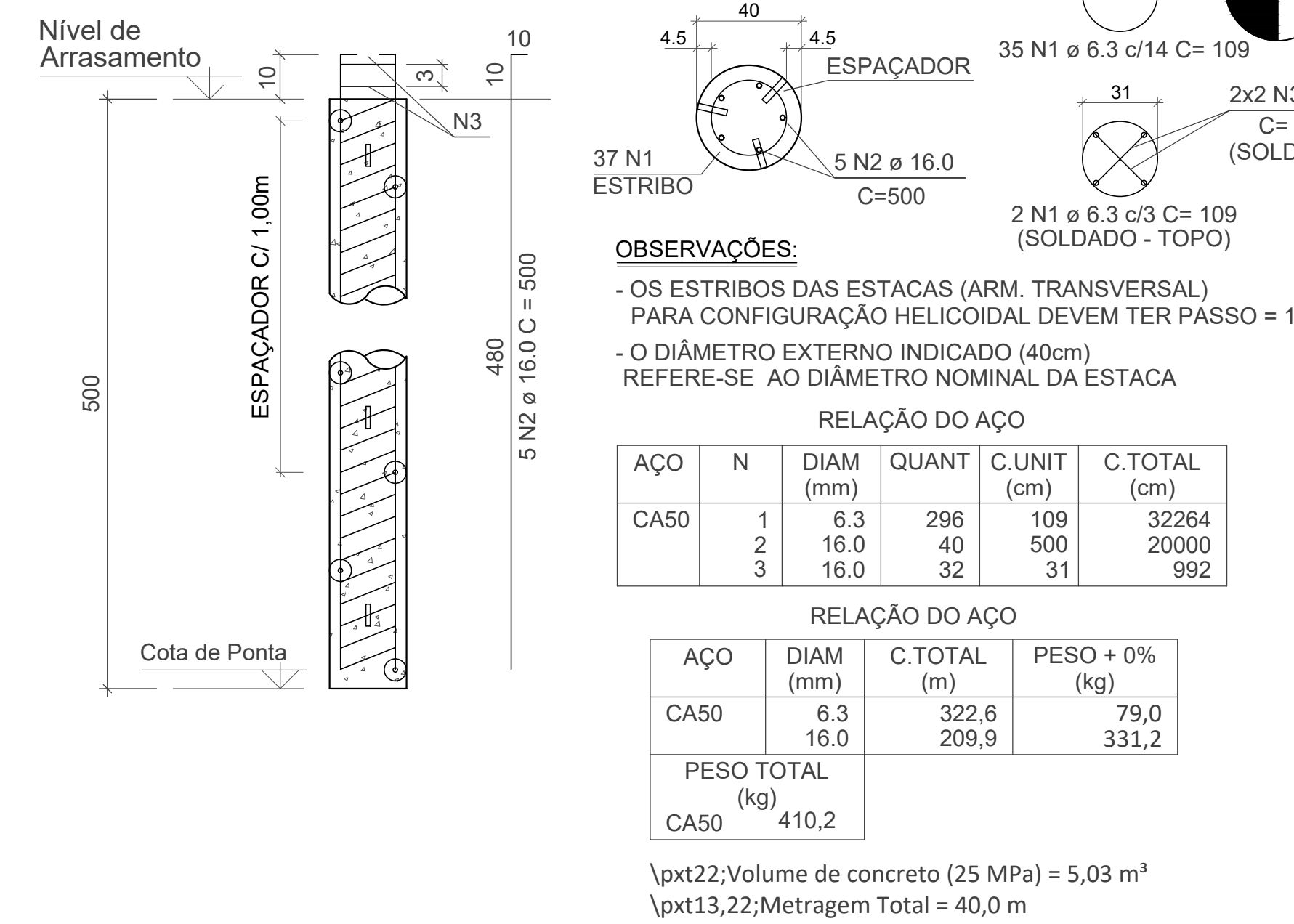
DETALHE TÍPICO DAS ESTACAS ESCAVADAS MECANICAMENTE
ø40cm_10m (4x)

CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA: 21 TF COMPRESSÃO
S/ESCALA
MEDIDAS EM CM

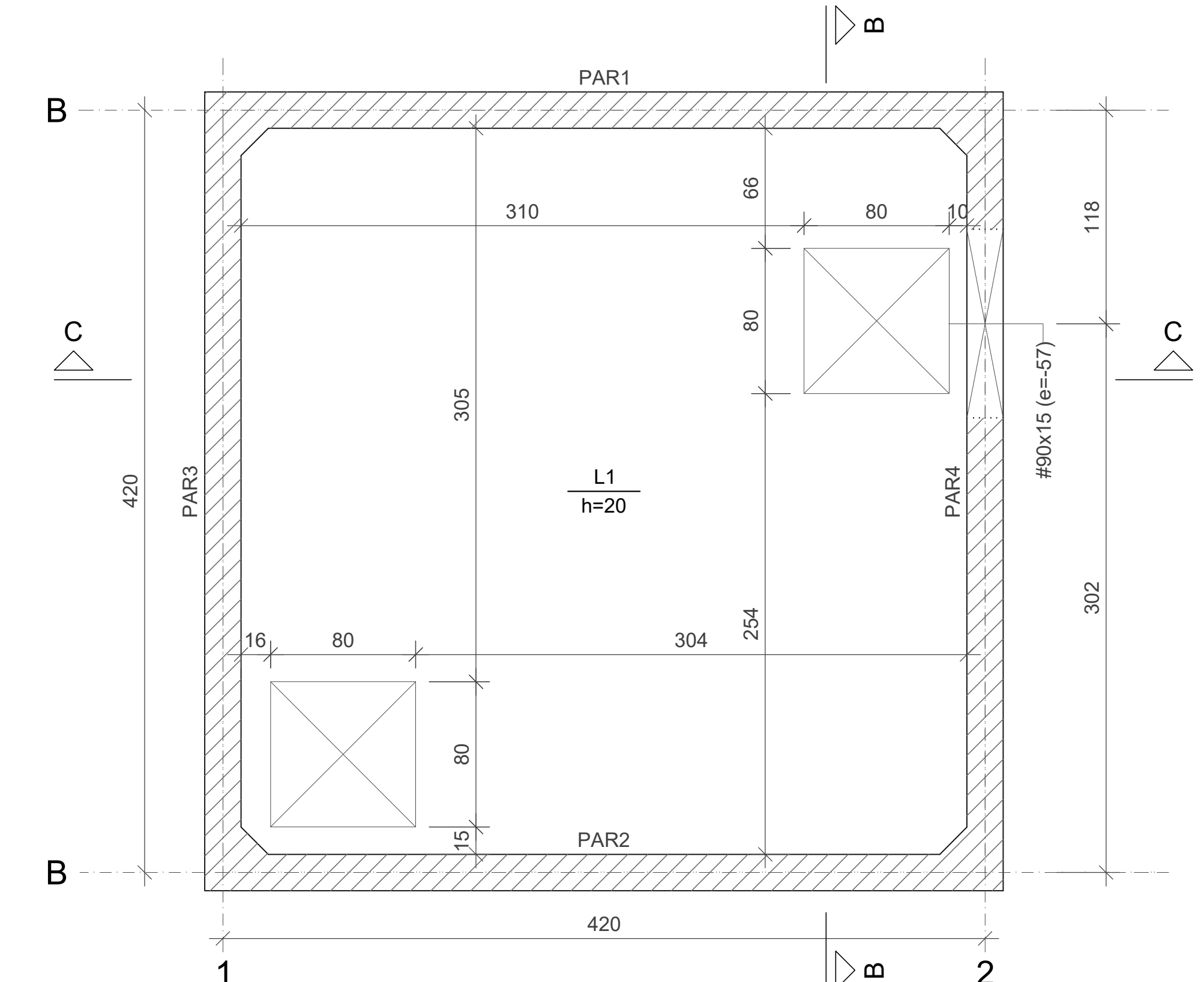


DETALHE TÍPICO DAS ESTACAS ESCAVADAS MECANICAMENTE
ø40cm_5m (8x)

CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA: 23.5 TF COMPRESSÃO
S/ESCALA
MEDIDAS EM CM



FORMA DO PAVIMENTO CF. REUSO (NÍVEL 57795)
ESCALA 1:25



FORMA DO PAVIMENTO CT. REUSO (NÍVEL 57995)
ESCALA 1:25

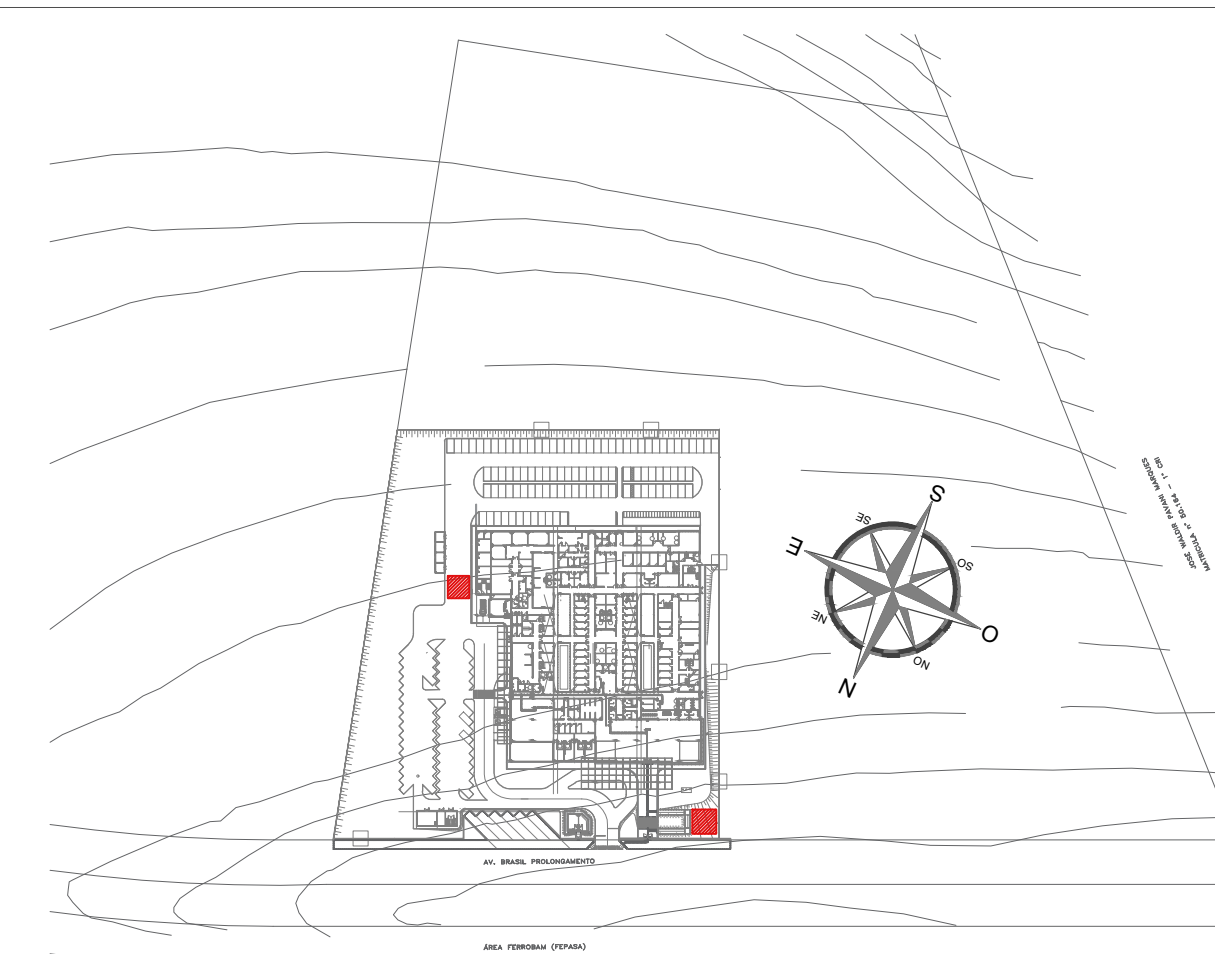
- DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA
- 1 - NBR 6 116/2014 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
 - 2 - NBR 6 122/2019 - PROJETO DE FUNDAÇÕES
 - 3 - NBR 12 655/2015 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND
 - 4 - NBR 6 120/2019 - CARREGAMENTOS
 - 5 - NBR 6 123/1988 - FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES
 - 6 - NBR 8 861/2003 - AÇÕES E SEGURANÇA NA ESTRUTURA
 - 7 - NBR 8 863/2015 - CONCRETO PARA FINS ESTRUTURAIS
 - 8 - NBR 8 800/2008 - ESTRUTURA METÁLICA
 - 9 - NBR 14 762/2010 - DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE AÇO CONSTITUIDAS POR PERFIS FORMADOS A FIO
 - 10 - PROJETO DE ARQUITETURA - REF: PMRP-AME-ARQ-PB-R00
 - 11 - RELATÓRIO DE SONDADEIRA F.X. FUNDAÇÕES LTDA. - TRAB. 5814/20 - 06/02/2020
 - 11 - PARECER TÉCNICO DE FUNDAÇÕES - 09/03/2020

NOTAS

- 1 - COTAS DE NÍVEL E MEDIDAS EM CENTÍMETROS.
- 2 - A LOCAÇÃO DA OBRA DEVERÁ SER FEITA A PARTIR DOS PROJETOS DE ESTRUTURA E DOS PROJETOS DE ARQUITETURA (EXECUTIVO).
- 3 - NA IMPOSSIBILIDADE DE LOCAÇÃO DE QUALQUER PEÇA ESTRUTURAL, O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.
- 4 - TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO, SOMENTE PODERÁ SER FEITA APÓS CONSULTA E APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.
- 5 - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA.
- 6 - VERIFICAR OS PROJETOS ESPECÍFICOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS PARA O CORRETO POSICIONAMENTO DAS FURAÇÕES E PASSAGENS ATRAVÉS DAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, INCLUSIVE IDENTIFICANDO A NECESSIDADE DE REFORÇOS ESTRUTURAIS.
- 7 - TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO, DEVERÃO ATENDER AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT CORRESPONDENTES QUANTO A FABRICAÇÃO, MONTAGEM, ENSAIOS E TESTES PARA DEPOIS LIBERAR PARA A OBRA.
- 8 - CONCRETO ESTRUTURAL.
- 9 - Fck = 30 MPa - SUPERESTRUTURA E INFRA-ESTRUTURA.
- 10 - MÓDULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 27.0 GPa.
- 11 - DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAUADO: 19mm - FATOR AGUACIMENTO < 0.55.
- 12 - Fck = 25 MPa - FUNDAÇÕES.
- 13 - MÓDULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 24.0 GPa.
- 14 - DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRAUADO: 25mm.
- 15 - FATOR AGUACIMENTO < 0.60.
- 16 - CONSUMO MÍNIMO DE CONCRETO.
- 17 - PEÇAS EM CONTATO COM O SOLO: 400 kg/m³.
- 18 - DEMAS PEÇAS ESTRUTURAIS: 350 kg/m³.
- 19 - TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO ADOPTADA EM TUBULÕES DE BASE ALARGADA: 1.2 kgf/cm² > 2.15 kgf/cm².
- 10 - CARGAS ADOTADAS.
- 11 - ALVENARIA: 1.45 TF/m².
- 12 - DEMAS CARGAS: CONFORME INDICADO EM TABELA.
- 13 - OS NÍVEIS INDICADOS NOS PROJETOS ESTRUTURAIS SÃO DETERMINADOS A PARTIR DO PROJETO ARQUITETÔNICO, CONFERIR OS NÍVEIS LOCAIS E EM CASO DE DIVERGÊNCIAS, INFORMAR AOS PROJETISTAS.
- 14 - A REMOÇÃO DO ESCORAMENTO PRINCIPAL E REESCORAMENTO DAS PEÇAS ESTRUTURAIS, SOMENTE PODERÁ SER FEITO APÓS 14 DIAS, DESDE QUE ATINGIDAS AS CONDIÇÕES MÍNIMAS DE 75% DE RESISTÊNCIA DO CONCRETO PREVISTA E 100% DO MÓDULO DE DEFORMAÇÃO PREVISTO.
- 15 - CONSIDERAR NOS SERVIÇOS CONTRATADOS A NECESSIDADE DE CONTROLE ADEQUADO DE QUALIDADE (ENSAIOS E TESTES DESTINADOS AO CONTROLE TECNOLÓGICO DE ACORDO COM A ABNT) E LIMITES RIGIDOS DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO.
- 16 - PREVER IMPERMEABILIZAÇÃO E DRENAGEM EM TODOS OS MUROS DE ARRIMO E CONTENÇÃO E PEÇAS ESTRUTURAIS EM CONTATO COM O SOLO.
- 17 - PROTEGER OS PÉS DOS PILARES E ALVENARIAS COM PINTURA IMPERMEABILIZANTE EM TRÊS DEVAÇOS COM BASE BETUMINOSA EM TODOS OS LOCAIS SUSCEPTÍVEIS A LAVAGEM E UMIDADE OU EM CONTATO COM SOLO.
- 18 - AS FORMAS E ESCORAMENTO DEVERÃO SER EXECUTADO DE MODO A NÃO SOFREREM DEFORMAÇÕES CONSIDERANDO TODAS AS CARGAS DE CONCRETAGEM.
- 19 - AS PEÇAS ESTRUTURAIS DEVERÃO SER SUBMETIDAS A CURA ÚMIDA OU APLICAÇÃO DE PELÍCULA IMPERMEÁVEL.
- 20 - VERIFICAR A NECESSIDADE DE SE PREVER NOS PILARES ARMADURA COMPLEMENTAR PARA ATERRAMENTO DE ACORDO COM PROJETO DE B.SPA.
- 21 - PARA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO, OBSERVAR OS PROCEDIMENTOS DESCRITOS NA NBR-14 931/04.
- 22 - SOMENTE ENCUENAR AS ALVENARIAS APÓS A CURA E DEFORMA DA ESTRUTURA E A PARTIR DO ÚLTIMO PAVIMENTO. UTILIZAR MASSA MAGRA NO ENCUENAMENTO DAS ALVENARIAS DIRETAMENTE SOBRE LAJES.
- 23 - A TRANSFERÊNCIA DE CARGAS DE LAJES EM EXECUÇÃO ATRAVÉS DO ESCORAMENTO PARA LAJES INFERIORES JÁ CONCRETADAS, SO PODERÁ SER FEITA APÓS A OBTENÇÃO DA RESISTÊNCIA FINAL PREVISTA PARA A LAJE DE APOIO DO ESCORAMENTO, DEVERÁ SER MANTIDO O ALINHAMENTO (PRUMO) DAS ESCORAS DE UM PAVIMENTO PARA OUTRO.
- 24 - AS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO E CONCRETAGEM DEVERÃO GARANTIR RIGOROSAMENTE O POSICIONAMENTO E COBERTIMENTO DAS ARMADURAS.
- 25 - EM TODOS OS BALDRAMES ENTERRADOS, SERÁ EXECUTADA ALVENARIA ESTRUTURAL TOTALMENTE GRAUTEADA ATÉ A COTA DO TERRENO (H=0m). ESTA DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA, ACRESCEJA TRÊS PIADES (40+80cm) DA COTA DO TERRENO, EM AMBOS OS LADOS.

LEGENDAS

PLANTA CHAVE



REVISÃO	DATA	ASSINATURA	RESPONSÁVEL

AUTORES DO PROJETO	CLIENTE
SVAIZER & GUTIERREZ engenharia Rua: ... Tel: ... E-Mail: ...	PROJETO CEDIDO (DOADO) PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

REFERÊNCIA	NOME
PROJETO BÁSICO DE ESTRUTURA	AMBULATÓRIO MÉDICO DE MARÍLIA

LOCAL				
CAIXA DE RETARDO E REUSO AP. LOCAÇÃO DAS ESTACAS E FORMAS				
PROJETO:	COORDENADOR:	REVISÃO:	ESCALA:	FOLHA:
IGOR VALE	LUIZ GUTIERREZ	DD	1/25	122/133
DATA:	DATA:	ARQUIVO:		
15/09/2020	15/09/2020	PMRP-AME-EST-300-R00.DWG		